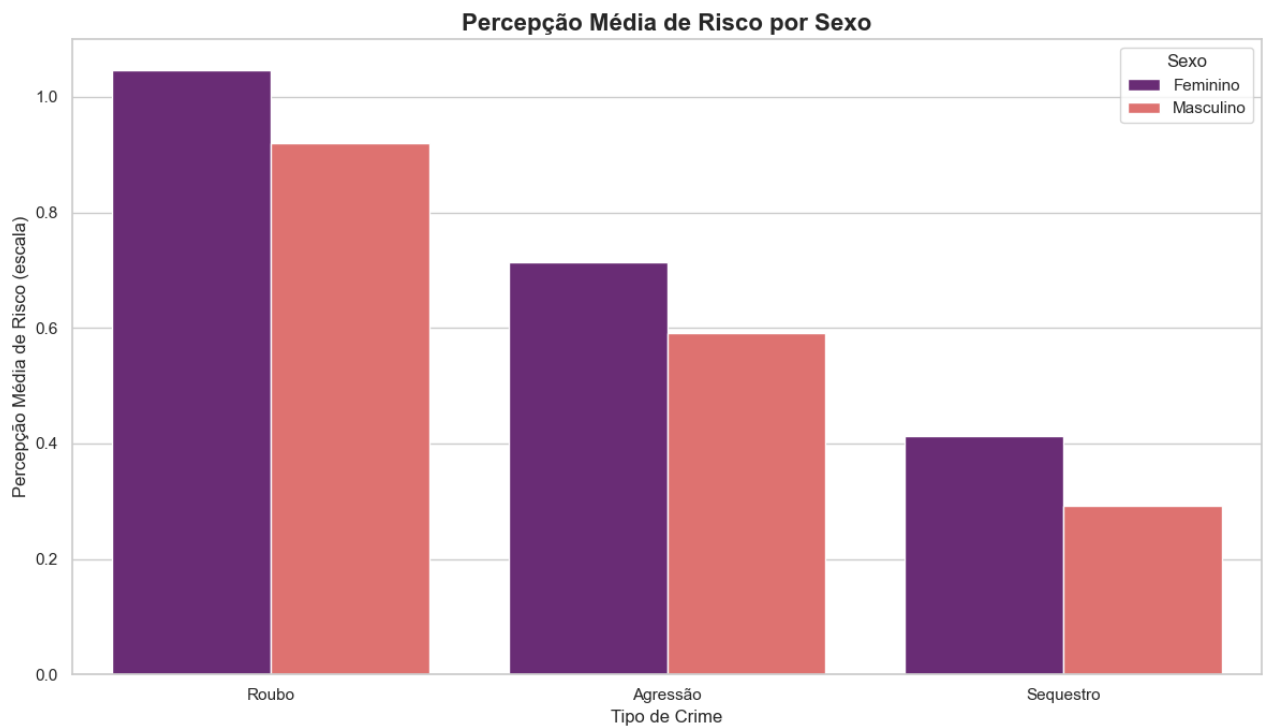


Análise Combinada de Percepção de Segurança

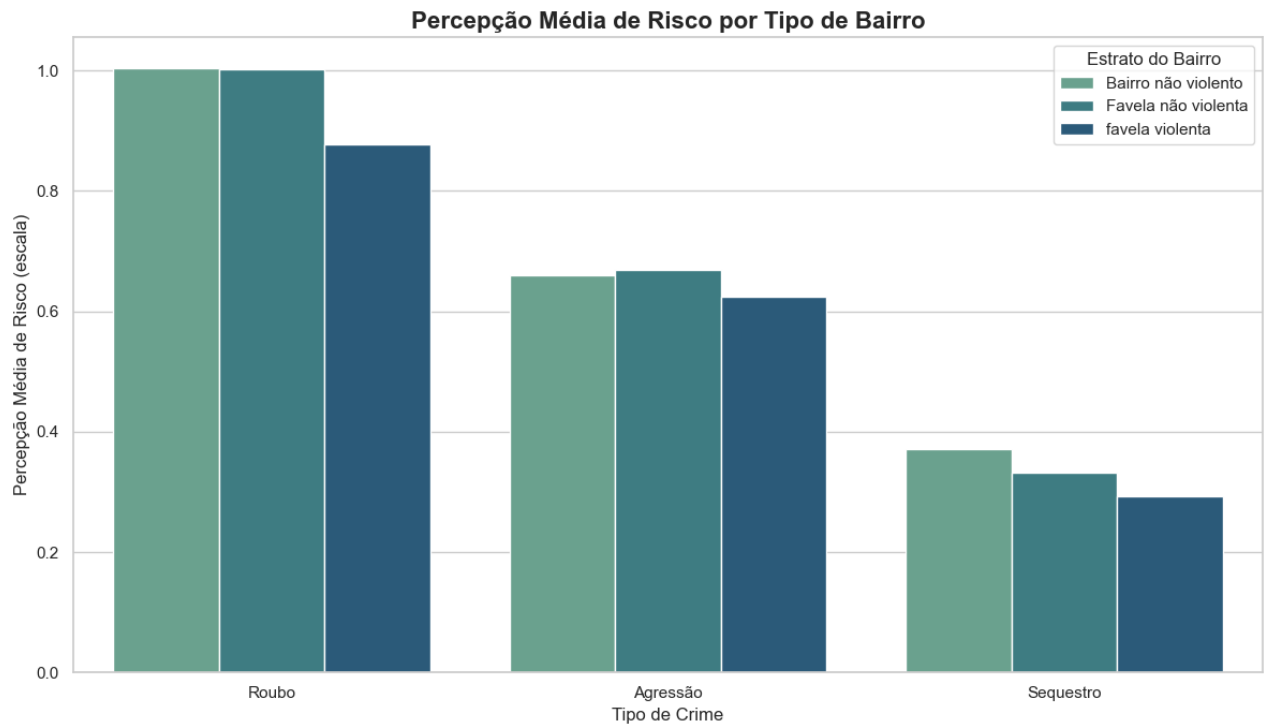
1. Análise da Percepção de Risco por Sexo

Risco Roubo	Risco Agressao	Risco Sequestro
1.05	0.71	0.41
0.92	0.59	0.29



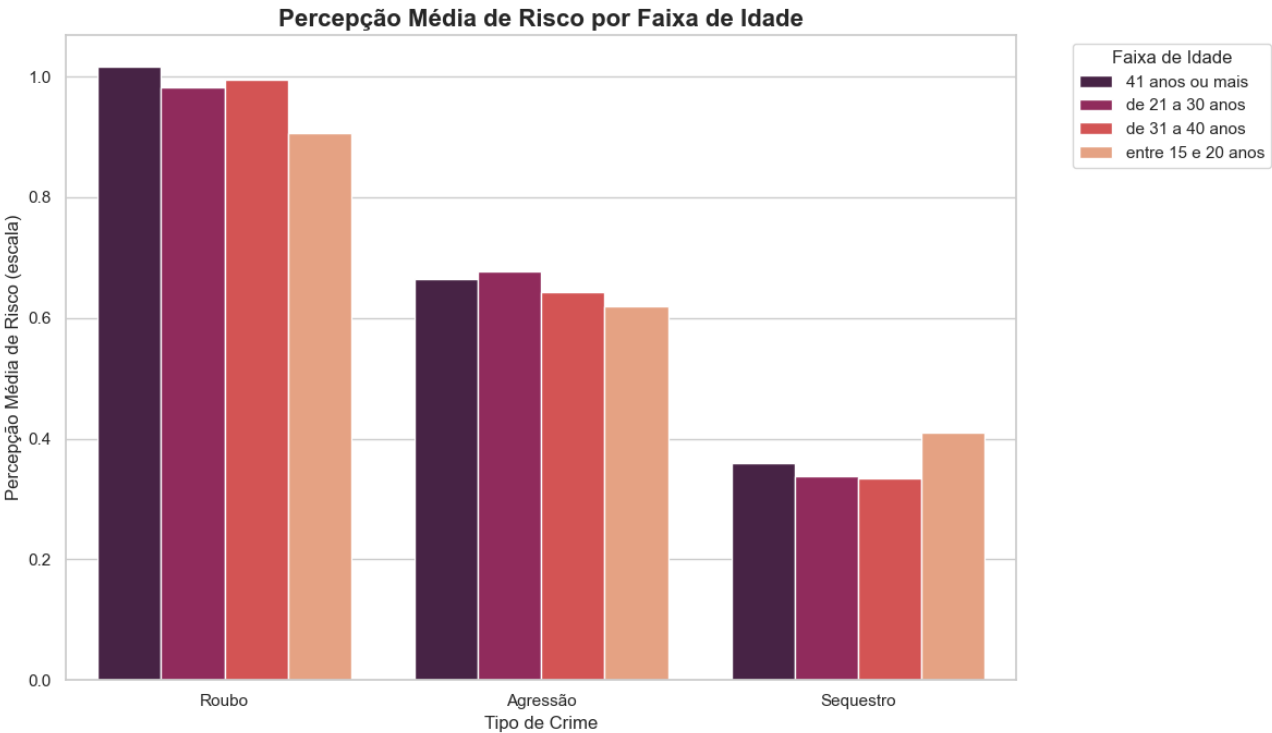
2. Análise da Percepção de Risco por Bairro

Risco Roubo	Risco Agressao	Risco Sequestro
1.00	0.66	0.37
1.00	0.67	0.33
0.88	0.62	0.29



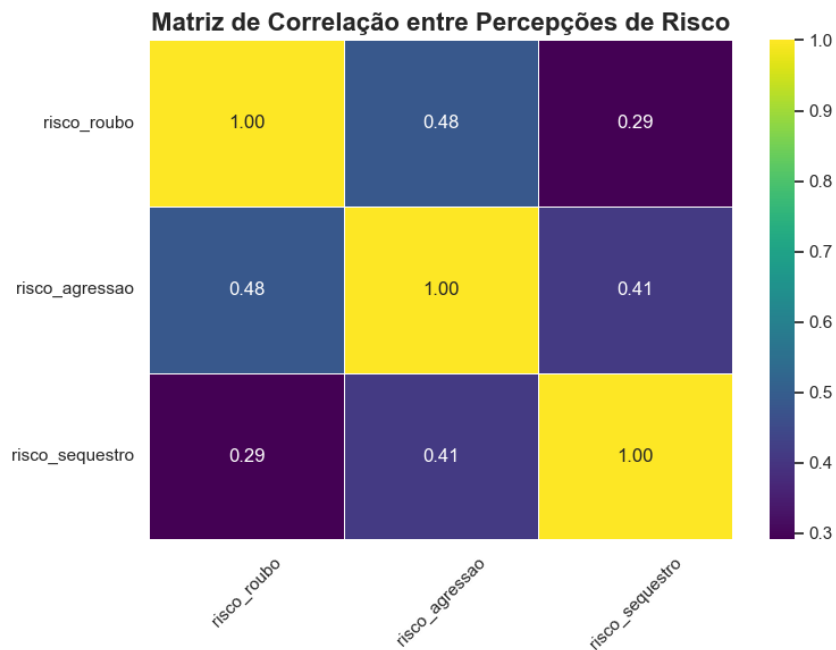
3. Análise da Percepção de Risco por Faixa de Idade

Risco Roubo	Risco Agressao	Risco Sequestro
1.02	0.67	0.36
0.98	0.68	0.34
1.00	0.64	0.33
0.91	0.62	0.41



4. Matriz Numérica de Correlação entre Riscos

A tabela e o mapa de calor abaixo mostram a correlação entre a percepção dos diferentes tipos de risco. Valores próximos de 1 indicam uma forte correlação positiva, significando que quem teme um tipo de crime também tende a temer o outro.



5. Resultados e Conclusões

A análise dos dados de percepção de segurança revela insights importantes sobre como diferentes grupos demográficos e sociais experienciam o medo em relação à criminalidade. A correlação positiva entre os tipos de risco sugere que a sensação de insegurança é um sentimento generalizado, não focado em um único tipo de crime.

Observou-se que a percepção de risco não é homogênea, apresentando variações significativas quando segmentada por sexo, faixa etária e estrato do bairro de residência. Por exemplo, a análise por sexo indicou [descreva aqui a principal diferença, ex: que o público feminino percebe maior risco de sequestro].

Estes resultados sugerem a necessidade de políticas de segurança pública que sejam sensíveis a essas diferentes percepções, focando esforços em localidades e grupos que demonstram maior sensação de insegurança.